

Fundamentos e Práticas da Fisioterapia 9

Bárbara Martins Soares
Larissa Louise Campanholi
(Organizadoras)



Atena
Editora
Ano 2019

Bárbara Martins Soares
Larissa Louise Campanholi
(Organizadoras)

Fundamentos e Práticas da Fisioterapia 9

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

F981 Fundamentos e práticas da fisioterapia 9 [recurso eletrônico] /
Organizadoras Bárbara Martins Soares, Larissa Louise
Campanholi. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. –
(Fundamentos e Práticas da Fisioterapia; v. 9)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-156-5

DOI 10.22533/at.ed.565190703

1. Fisioterapia. I. Soares, Bárbara Martins. II. Campanholi,
Larissa Louise.

CDD 615.82

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A fisioterapia é uma ciência relativamente nova, pois foi reconhecida no Brasil como profissão no dia 13 de outubro de 1969. De lá para cá, muitos profissionais tem se destacado na publicação de estudos científicos, o que gera mais conhecimento para um tratamento eficaz. Atualmente a fisioterapia tem tido repercussões significativas, sendo citada frequentemente nas mídias, demonstrando sua importância e relevância. Há diversas especialidades reconhecidas pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO): Fisioterapia em Acupuntura, Aquática, Cardiovascular, Dermatofuncional, Esportiva, em Gerontologia, do Trabalho, Neurofuncional, em Oncologia, Respiratória, Traumatologia-Ortopédica, em Osteopatia, em Quiropraxia, em Saúde da Mulher, em Terapia Intensiva. O fisioterapeuta trabalha tanto na prevenção quanto no tratamento de doenças e lesões, empregando diversas técnicas como por exemplo, a cinesioterapia e a terapia manual, que tem como objetivo manter, restaurar ou desenvolver a capacidade física e funcional do paciente. O bom profissional deve realizar conduta fisioterapêutica baseada em evidências científicas, ou seja, analisar o resultado dos estudos e aplicar em sua prática clínica. Neste volume 9, apresentamos a você artigos científicos relacionados à educação em fisioterapia neurofuncional, respiratória, em saúde da mulher, em terapia intensiva e em pediatria.

Boa leitura.

Larissa Louise Campanholi e Bárbara Martins Soares Cruz.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA EM PACIENTE COM MICROCEFALIA CONGÊNITA POR ZIKA VÍRUS: RELATO DE CASO	
Camila Gomes do Carmo Iasmin Oliveira Sampaio Beatriz Lopes de Melo Patrícia Costa Aguiar Návia Carvalho Monteiro Italine Maria Lima de Oliveira Belizário	
DOI 10.22533/at.ed.5651907031	
CAPÍTULO 2	7
A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE UMA CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN PORTADORA DE LEUCEMIA MIELOIDE AGUDA: ESTUDO DE CASO	
Diana de Queiroz Melo Santana Itana Nogueira de Araujo Natalí Nascimento Gonçalves Costa	
DOI 10.22533/at.ed.5651907032	
CAPÍTULO 3	19
ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTE COM MICROCEFALIA CONGÊNITA POR ZIKA VÍRUS: RELATO DE CASO	
Anne Kerolayne de Oliveira Rodrigo Pereira do Nascimento Matheus Pires Bezerra de Melo Anderson Araujo Pinheiro Ana Isabel Costa Buson Italine Maria Lima de Oliveira Belizário	
DOI 10.22533/at.ed.5651907033	
CAPÍTULO 4	31
ADAPTAÇÃO DE UMA CRIANÇA COM MICROCEFALIA POR ZIKA VÍRUS FRENTE A REALIDADE VIRTUAL: UM ESTUDO DE CASO	
Tatiana Lira Marinho Bárbara Karine do Nascimento Freitas Maíza Talita da Silva Ilana Mirla Melo Araújo Matheus da Costa Pajeu José Agliberto de Lima Filho	
DOI 10.22533/at.ed.5651907034	
CAPÍTULO 5	44
ANÁLISE DE DISTRIBUIÇÃO PLANTAR A NÍVEL ESTÁTICO EM DIFERENTES FASES GESTACIONAIS	
Raylane da Costa Oliveira Amanda Emilly Xavier do Nascimento Verônica Laryssa Smith Bianca Santana da Silva Ivanna Georgia Freitas Aires	
DOI 10.22533/at.ed.5651907035	

CAPÍTULO 6 50

APLICAÇÃO DE CANABINÓIDES PARA O CONTROLE DA EPILEPSIA E SUAS REPERCUSSÕES NO DESENVOLVIMENTO NEUROMOTOR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA INTEGRATIVA

Tatiana Lira Marinho
Hana De Freitas Quaresma
Heloise Cristina Ribeiro Fernandes
Ana Flávia Câmara Figueiredo
Kaline Dantas Magalhães
Carla Ismirna Santos Alves

DOI 10.22533/at.ed.5651907036

CAPÍTULO 7 59

ASSISTÊNCIA DA FISIOTERAPIA NO CONTEXTO HOSPITALAR DURANTE O PROCESSO DE DECANULAÇÃO EM CRIANÇAS

Cristiane Maria Pinto Diniz
Claudionor Pereira do Nascimento Junior
Dandara Beatriz Costa Gomes
Nayara Caroline Ribeiro de Oliveira
Stefhania Araújo da Silva
Tannara Patrícia Costa Silva

DOI 10.22533/at.ed.5651907037

CAPÍTULO 8 67

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA DISFUNÇÃO SEXUAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Maryanni Quixabeira Cavalcanti
Nayara Bezerra Cavalcanti de Siqueira

DOI 10.22533/at.ed.5651907038

CAPÍTULO 9 75

AVALIAÇÃO DA MOTRICIDADE EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN ATRAVÉS DA ESCALA DE DESENVOLVIMENTO MOTOR

Elenita Lucas de Andrade
Douglas Pereira da Silva
Christiane Kelen Lucena da Costa
Carla Patrícia Novaes dos Santos Fechine

DOI 10.22533/at.ed.5651907039

CAPÍTULO 10 89

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DA FUNÇÃO DA FISIOTERAPIA E EXPECTATIVAS DAS GESTANTES ATENDIDAS NO PROJETO DE ASSISTÊNCIA À GESTANTES NA UNIVERSIDADE POTIGUAR

Raylane da Costa Oliveira
Ivanna Georgia Freitas Aires
Bianca Santana da Silva
Hellen Caroline de Lima Bessa
Verônica Laryssa Smith

DOI 10.22533/at.ed.56519070310

CAPÍTULO 11 95

DISFUNÇÕES CARDIORRESPIRATÓRIAS EM PACIENTES PORTADORES DE DISTROFIA MUSCULAR DE BECKER ASSISTIDOS EM UMA CLÍNICA-ESCOLA NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE-PB

Anna Cristina da Silva Santos
Anita Almeida Gonzaga
Isabella Pinheiro de Farias Bispo
Maria Angélica Alves Zeferino
Mayara Silva Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.56519070311

CAPÍTULO 12 105

EXERCÍCIOS ABDOMINAIS MODIFICADOS NA REDUÇÃO DA DIÁSTASE DOS MÚSCULOS RETO ABDOMINAIS NO PUERPÉRIO IMEDIATO DE PARTO TRANSVAGINAL

Evilma Nunes de Araújo Santos
Jean Charles da Silva Santos

DOI 10.22533/at.ed.56519070312

CAPÍTULO 13 115

LEVANTAMENTO DOS PADRÕES MOTORES PRESENTES NAS CRIANÇAS COM SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS ATENDIDAS NAS CLÍNICAS INTEGRADAS DO UNI-RN

Fernanda Kelly Dias Belém
Kenia Fernanda Santos Medeiros
Laurieny Marcelina Costa Pereira do Rêgo
Carla Ismirna Santos Alves
Kaline Dantas Magalhães

DOI 10.22533/at.ed.56519070313

CAPÍTULO 14 124

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE RECÉM-NASCIDOS INTERNOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NO MUNICÍPIO DE NATAL/RN

Jardênia Figueiredo dos Santos
Anna Clara Brito Bezerra
Brenda Karoline Farias Diógenes
Mirela Silva dos Anjos
Edmilson Gomes da Silva Júnior
Catharinne Angélica Carvalho de Farias

DOI 10.22533/at.ed.56519070314

CAPÍTULO 15 135

PERFIL FUNCIONAL E PROGNÓSTICO DAS CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL ATENDIDAS NO CENTRO INTEGRADO DE SAÚDE – NATAL

Regina da Silva Nobre
Erick Ferreira de Mendonça
Maria Samara Bolconte da Costa
Talita Duarte Martins
Janice Souza Marques

DOI 10.22533/at.ed.56519070315

CAPÍTULO 16 142

PREVALÊNCIA DE OLIGOMENORREIA EM MULHERES NULÍPARAS

José Hildo Caitano Lima
Giselle Santana Dosea
Atauã Moreira Dantas
Denner Marçal dos Anjos
Iris Da Hora
Marcone Santos de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.56519070316

CAPÍTULO 17 147

RELATO DE CASO: INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTE COM MICROCEFALIA CONGÊNITA POR ZIKA VÍRUS.

Cristina Gomes Braga
Kethellyn Queiroz da Silva Rocha
Karla Karoline Bezerra Fonseca
Jemima Silva Barbosa
Jessica Sousa Mota
Italine Maria Lima de Oliveira Belizario

DOI 10.22533/at.ed.56519070317

CAPÍTULO 18 153

RELEVÂNCIA DO USO DE ESCALAS VALIDADAS NA ANÁLISE NEUROMOTORA DO RECÉM NASCIDO PRÉ-TERMO: REVISÃO INTEGRATIVA

Larissa Mirelly Carlota Cavalcanti
Keven Anderson de Oliveira Araújo
Renata de Andrade Cunha
Carla Ismirna Alves
Kaline Dantas Magalhães

DOI 10.22533/at.ed.56519070318

CAPÍTULO 19 164

SAÚDE SEXUAL DE PROFISSIONAIS DO SEXO ATRAVÉS DO FORTALECIMENTO DO ASSOALHO PÉLVICO: UMA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Kelly Cristina do Nascimento
Wallacy Jhon Silva Araújo
Edson Carlos da Silva
Isabel Cristina Sibalde Vanderley
Wilma Karlla Paixão Silvestre
Rogério Barboza da Silva

DOI 10.22533/at.ed.56519070319

CAPÍTULO 20 172

SHANTALA COMO RECURSO TERAPÊUTICO PARA DIMINUIÇÃO DA IRRITABILIDADE DE LACTENTES COM MICROCEFALIA RELACIONADA A SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS

Wallacy Jhon Silva Araújo
Edson Carlos da Silva
Isabel Cristina Sibalde Vanderley
Rogério Barboza da Silva
Wilma Karlla Paixão Silvestre
Kelly Cristina do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.56519070320

CAPÍTULO 21 181

TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES PORTADORES DE MICROCEFALIA: RELATO DE CASO

Jemima Silva Barbosa
Jessica Sousa Mota
Anne Kerolayne de Oliveira
Cristina Gomes Braga
Kethellyn Queiroz da Silva Rocha
Rodrigo Pereira do Nascimento
Francisca Evarista de Freitas
Josenilda Malveira Cavalcanti
Rinna Rocha Lopes
Italine Maria Lima de Oliveira Belizario

DOI 10.22533/at.ed.56519070321

CAPÍTULO 22 189

VERIFICAÇÃO DO EFEITO DA ESTIMULAÇÃO PRECOCE EM CRIANÇA COM DIAGNÓSTICO DE MICROCEFALIA CONGÊNITA POR ZIKA VÍRUS: UM ESTUDO DE CASO

Ana Isabel Costa Buson
Angélica Ferreira do Amaral
Anne Kerolayne de Oliveira
Linajara Silva Monteiro
Patrícia da Silva Taddeo
Paulo Fernando Machado Paredes
Italine Maria Lima de Oliveira Belizário

DOI 10.22533/at.ed.56519070322

SOBRE AS ORGANIZADORAS..... 194

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DA FUNÇÃO DA FISIOTERAPIA E EXPECTATIVAS DAS GESTANTES ATENDIDAS NO PROJETO DE ASSISTÊNCIA À GESTANTES NA UNIVERSIDADE POTIGUAR

Raylane da Costa Oliveira

Universidade Potiguar, Natal – Rio Grande do Norte

Ivanna Georgia Freitas Aires

Universidade Potiguar, Natal - Rio Grande do Norte

Bianca Santana da Silva

Universidade Potiguar, Natal – Rio Grande do Norte

Hellen Caroline de Lima Bessa

Universidade Potiguar, Natal - Rio Grande do Norte

Verônica Laryssa Smith

Universidade Potiguar, Natal – Rio Grande do Norte

RESUMO: A gestação é um evento biopsicossocial existindo fatores positivos e negativos que se dão devido as orientações e cuidados da família durante o pré-natal, assim como as intervenções dos profissionais de saúde. Levando em consideração os fatores que interferem na qualidade de vida, satisfação e expectativas acerca da gestação, a fisioterapia entra com um papel facilitador deste momento, no acolhimento, orientações, melhor conforto e diminuição de possíveis complicações. Verificar o entendimento e expectativas do atendimento fisioterapêutico no projeto de assistência a gestantes na Universidade

Potiguar (UNP). Trata-se de um trabalho de cunho transversal, onde foram entrevistadas 6 gestantes, a pesquisa possui uma ficha de avaliação fundamentada pelos próprios pesquisadores, contendo a identificação e questões subjetivas e objetivas relacionadas à função do fisioterapeuta, dores relacionadas à gestação e expectativas para o grupo de assistência às gestantes. A partir da análise dos dados colhidos, obteve-se que das 6 mulheres avaliadas, 5 delas nunca tiveram nenhum contato com a fisioterapia, porém consideram que o exercício pode melhorar a dor, e que o fisioterapeuta deve realizar o acompanhamento pré-natal. Em relação à função fisioterapêutica, todas se mostraram confusas ao responder exceto a gestante que já passou pela fisioterapia. Quanto às expectativas para com o projeto, em sua maioria, responderam que gostariam de receber orientações e o integral. Contudo a fisioterapia se mostra necessária em todos os períodos gestacionais, tanto num ponto de vista de gestantes, quanto como diz na literatura e em diversos estudos.

PALAVRAS-CHAVE: Gestação; Fisioterapia; Humanização.

ABSTRACT: Gestation is a biopsychosocial event existing from positive and negative areas that occur due to family orientation and care during prenatal care, as well as the activity

of health professionals. Taking into account factors that interfere with quality of life, satisfaction and attitudes about gestation, physiotherapy brings with it a facilitating role of the moment, the absence of reception, the orientation, the better comfort and the reduction of the searches. Consultation and expectations of physiotherapeutic care in the assistance project at the Potiguar University (UNP). It is a cross-sectional study, where 6 pregnant women were interviewed, a journal has an evaluation form based on the researchers themselves, containing an identification and on the disciplines related to the physiotherapist's function, gestation-related pain and expectations for the group of assistance to pregnant women. From the analysis of the data collected, obtained from the 6 women evaluated, the research was performed with physical therapy, however, exercise can improve pain, and that the physiotherapist should perform prenatal follow-up. In regard to function physiotherapy, all confusions to the rescue are a manager that can be done by physiotherapy. Present the expectations for the project, for the most part, respond with the guidance guide and the integral. Physiotherapy is necessary at all gestational moments, both from a pregnant woman's point of view and in the literature.

KEYWORDS: Gestation; Physiotherapy; Humanization.

1 | INTRODUÇÃO

A gestação é considerada um evento biopsicossocial, ou seja, é a somática de vários fatores intrínsecos e extrínsecos de uma mulher, levando a mesma a passar por necessidades eminentes de adaptações no âmbito social público, doméstico, em seus sentimentos, ações e principalmente seu corpo, que passa por diferentes e constantes mudanças tanto em sua biomecânica corporal devido à ação hormonal, além de alterações psicológicas, como: mudanças de humor repentino, fragilização e sensibilidade aflorada, situações com quadro choroso, susceptão a sustos repentinos voltados a proteção do feto e mudanças no humor especificamente com o parceiro, que estão diretamente ligados à forma que agora ela irá adaptar ao seu estilo de vida. (MENEZES, 2012; SILVA, 2016). Cada gestante possui sua individualidade, sensibilidade e pensamentos conflitantes, sabendo disto os profissionais de saúde necessitam ter a percepção para atender a cada particularidade, proporcionando um suporte humanizado e completo (FREIRE, 2016).

A mulher passa por inúmeras adaptações e mudanças temporárias em seu corpo durante a gravidez como o aumento das mamas, do útero, a frouxidão ligamentar, o desajuste no sistema articular e muscular, (SOUZA E OLIVEIRA, 2013), o corpo tende a adaptar-se as novas mudanças realizando compensações biomecânicas com o intuito de reduzir o impacto dessas alterações e favorecer a adaptação do sistema musculoesquelético a essa sobrecarga (LEMOS, 2014).

Durante o período pré-natal é de suma importância o compartilhamento de saberes, percepções, sentimentos e experiências prévias das gestantes, sendo um

fator crucial para promoção de saúde entre mãe e filho. As vivências dentro de um grupo de gestantes promove uma dissipação de informações fundamentais para as gestantes assistidas pelos profissionais do grupo, sendo assim tem o dever e pode deixá-las mais seguras quanto ao parto e ao papel da maternidade (FRIGO; SILVA; MATTOS, 2012).

A mulher grávida ou os pais das crianças tendem a ter uma maior confiança nos profissionais de saúde quando estes lhes proporcionam apoio emocional, disponibilidade para escutar, informar e quais as melhores soluções a adotar. Sabendo disto, pressupõe a importância dos grupos de gestantes, em que juntamente com a equipe de profissionais, às gestantes poderão ter todo um suporte e compartilhar suas experiências. (SILVA, 2015)

2 | OBJETIVO

Verificar o entendimento e expectativas do atendimento fisioterapêutico para com gestantes atendidas do projeto de assistência à gestantes na Universidade Potiguar (UNP).

3 | METODOLOGIA

Trata-se de um trabalho de cunho transversal, realizado na Universidade Potiguar em Natal-RN, em setembro de 2017, na qual foram entrevistadas 6 gestantes de idades gestacionais variadas. O projeto foi aprovado pelo comitê de Ética da Universidade Potiguar (UNP) sob o número 78969617.3.0000.5296. Todas as gestantes foram orientadas a assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e em seguida iniciou-se a aplicação das fichas de avaliação.

4 | INSTRUMENTO

As gestantes selecionadas encontravam-se entre primeiro e segundo trimestre, em que foi aplicado a cada mulher uma ficha de avaliação fundamentada pelos próprios pesquisadores, contendo dados referentes à identificação: nome, idade, estado civil, profissão; informações gestacionais: tempo de gestação, paridade, abortos, qual parto deseja, se teve complicações, se sente dores; e questões subjetivas e objetivas relacionadas às alterações no corpo, prática de exercícios físicos e fisioterapia, função e necessidade do fisioterapeuta na obstetrícia e no grupo de gestantes e sobre as expectativas para o grupo de assistência às gestantes. A ficha foi aplicada de forma oral e individual pelos estudantes para cada gestante, nenhuma sentiu dificuldade, confusão ou se recusou a responder.

5 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Realizando um levantamento do perfil da amostra obtivemos que as gestantes entrevistadas apresentaram uma idade média entre 25 e 35 anos de idade, 50% da amostra possuíam graduação e trabalhava na área de formação acadêmica, 66,6% eram primíparas, 83,3% estavam no primeiro trimestre gestacional, 83,3% eram casadas ou em relação estável com o pai da criança, e 50% desejavam um parto normal.

Quando questionadas em relação às alterações no corpo 66,6% percebem alterações em seu corpo, seja macha, postura ou surgimento de dores indesejadas; por unanimidade, 100% das mulheres consideram importante compartilhar experiências vividas, este dado mostra que as mesmas sentem necessidades de conversarem e compartilharem suas dúvidas; é importante ressaltar a importância das estratégias de saúde utilizadas para romper as dificuldades encontradas entre paciente e profissional de saúde, contudo as atividades em grupo são capazes de otimizar relações entre as mulheres gestantes, familiares e profissionais envolvidos (MALUMBRES; BARRETO, 2016). Quando questionadas a contato com a fisioterapia apenas 1 gestante já obteve atendimento fisioterapêutico correspondendo a 16,7%. A maioria das gestantes (83,3%) alega que o exercício físico pode ajudar na melhora da dor. Estudo realizado por Coimbra, Souza e Delfino (2015) conclui que é possível promover o bem-estar físico, diminuindo as dores, medo e ansiedade através do suporte físico prestado pelo fisioterapeuta, contribuindo assim no processo de humanização.

Em relação à atuação do fisioterapeuta no acompanhamento pré-natal 83,3% das gestantes consideram que profissional deve ser membro integrante da equipe, em uma revisão integrativa Noronha (2016) comprova que o fisioterapeuta é membro fundamental no atendimento pré-natal, oferecendo diversos benefícios às gestantes, na qual mostrou resultados positivos após as intervenções realizadas, atuando no aumento de chances de partos vaginais, diminuição de dor, ansiedade e depressão, aumento da força da musculatura de assoalho pélvico, melhora na satisfação da mulher e qualidade de vida. Nos questionamentos subjetivos, referente ao tipo de atuação e atendimento do profissional fisioterapeuta, apenas uma das gestantes soube explicar a função do mesmo, porém se mostrou confusa ao falar sobre o trabalho realizado dentro da área de obstetrícia, sendo assim, 83,3% não souberam responder, isto é, o trabalho realizado pelo fisioterapeuta é essencial e comprovadamente mostra inúmeros benefícios, porém é pouco conhecido pela maioria da população. Noronha (2016) ainda ressalta sobre a necessidade de novos estudos relacionados à fisioterapia obstétrica, mostrando as inovações e os benefícios com mais clareza. Atualmente o serviço não é oferecido em maternidades e hospitais, mesmo tendo sido um grande aliado e facilitador no pré-natal e parto; é notória a escassez de literatura referente à abordagem fisioterapêutica no pré-natal (Coimbra, Souza e Delfino, 2015). Quanto às expectativas para com o projeto de assistência às gestantes, todas responderam que

estavam abertas a todas as orientações e que tinham muitas dúvidas.

6 | CONCLUSÃO

O desconhecimento em relação à atuação da fisioterapia na gestação faz com que aumente o índice de partos cesarianos, visto que não existindo a intervenção fisioterapêutica para auxiliar na transição do trabalho de parto para o parto por meio de exercícios que auxiliem na dilatação, as mulheres recorrem a Cesária.

É necessário realizar uma mudança em âmbito estrutural e cultural envolvendo a população e profissionais da área da saúde sobre a importância de profissionais capacitados para serem facilitadores no momento do parto e realizarem uma transmissão de conhecimento a cerca dos benefícios de uma gestação assistida durante o pré-natal. Diante dessas questões, gerou-se uma discussão sobre o conhecimento da fisioterapia no pré-natal e as expectativas das gestantes com o projeto desenvolvido na Universidade Potiguar. Percebendo-se a necessidade da realização de mais ações na atenção básica em saúde voltadas ao esclarecimento da importância do fisioterapeuta inserido na obstétrica e acompanhamento pré-natal.

REFERÊNCIAS

- COIMBRA, F. R.; SOUZA, B. C.; DELFINO, M. M. **Fisioterapia no suporte a parturientes**. VII Congresso de Iniciação Científica da Fepi: Pesquisa científica, oportunidades e desafios, Itajubá, p.1-4, 2015.
- FREIRE, H. S. S. et al. **Satisfação de puérperas frente à experiência do parto normal assistido por enfermeira**. I Mostra do Internato em Enfermagem, Ceará, p.1-1, 25 maio 2016.
- FRIGO, L. F.; SILVA, R. M.; MATTOS, K. M. **A importância dos grupos de gestante na atenção primária: um relato de experiência**. Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção, Santa Cruz, v. 2, p.1-2, 20 ago. 2012.
- LEMOS, A. **Fisioterapia Obstétrica Baseada em Evidências**. 1. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2014.
- MALUMBRES, P. C; BARRETO, I. C. H. C. **Grupo de gestantes: o relato de uma experiência**. Enfermagem Revista, Ceará, p.1-17, 2016.
- NORONHA, D. E. F. S. **Benefícios da Fisioterapia na gestação: Uma revisão integrativa**.2016. Disponível em: <<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/123456789/10161>>. Acesso em: 20 maio 2017.
- SILVA, A. M. et al. GRAVIDEZ ATIVA: **Adaptações fisiológicas e biomecânicas durante a gravidez e o pós-parto**. Santarém: Escola Superior de Desporto de Rio Maior – Instituto Politécnico de Santarém, 2016.
- SILVA, M. C. T. **Impacto do programa de preparação para a parentalidade na satisfação da mulher com o parto: gestão de cuidados de saúde**. 2015. Disponível em: <<https://bibliotecadigital.ipb.pt/bitstream/10198/12397/1/Maria%20Concei%C3%A7%C3%A3o%20Tom%C3%A9%20Silva.pdf>>. Acesso em: 12 jun. 2017.

SOUZA, C.R. e OLIVEIRA, L., **Da barriga ao coração: o olhar das mulheres sobre as alterações na gravidez, parto e puerpério, e atuação da fisioterapia**, Trabalho de conclusão de curso, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2013, disponível em <<http://www.ufjf.br/facfisio/files/2013/07/camila-lidiane.pdf>>. Acesso em 18 ago. 2017.

SOBRE AS ORGANIZADORAS

BÁRBARA MARTINS SOARES CRUZ Fisioterapeuta. Mestre e doutora em Oncologia (A. C. Camargo Cancer Center). Pós-graduada em Fisioterapia em Terapia Intensiva (Inspirar). Pós-graduanda em Fisioterapia Cardiorrespiratória (Inspirar). Linfoterapeuta® (Clínica Angela Marx) Docente na Faculdade Pitágoras Fortaleza (unidade Centro). Docente na Faculdade Inspirar (unidades Fortaleza, Sobral e Teresina). Membro do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Tecnologia Intensiva (FATECI).

LARISSA LOUISE CAMPANHOLI Mestre e doutora em Oncologia (A. C. Camargo Cancer Center). Especialista em Fisioterapia em Oncologia (ABFO). Pós-graduada em Fisioterapia Cardiorrespiratória (CBES). Aperfeiçoamento em Fisioterapia Pediátrica (Hospital Pequeno Príncipe). Fisioterapeuta no Complexo Instituto Sul Paranaense de Oncologia (ISPON). Docente no Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais (CESCAGE). Coordenadora do curso de pós-graduação em Oncologia pelo Instituto Brasileiro de Terapias e Ensino (IBRATE). Diretora Científica da Associação Brasileira de Fisioterapia em Oncologia (ABFO).

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-156-5

